CASTELO DOS MOUROS

Parques de Sintra
Monte da Lua

CASTELO Mouros

1 Palácio da Pena
Criação exuberante de Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, rei consorte de D. Maria II, expoente máximo da arquitectura romântica em Portugal, notável pelo ecletismo dos estilos decorativos

2 Palácio de Monserrate
Edificado em 1856 por Sir Francis Cook, 1º Visconde de Monserrate, ao estilo romântico da época, harmonizando sugestões góticas, indianas e arabizantes na sua decoração

3 Palácio de Seteais
Edifício neoclássico de finais do séc. XVIII, com construção iniciada por Daniel Gildmeester, cônsul da Holanda em Portugal, e retomada no séc. XIX pelo 5º Marquês de Marialva, com a construção do segundo corpo do edifício e do Arco Triunfal

4 Paço Real de Sintra
É o mais antigo palácio português. É constituído por diferentes corpos associados a campanhas construtivas distintas. Teve origem no primitivo paço dos *wallis*, governadores mouros de Sintra (séc. IX)

Parques de Sintra

Vista panorâmica sobre Sintra

O Castelo dos Mouros foi concebido com a função de atalaia garantindo a protecção de Lisboa e vilas ao redor. Das muralhas desta fortificação é possível observar toda a linha de costa e obter uma vista privilegiada da serra de Sintra

Quinta da Regaleira
Exuberante Palácio em estilo neo-Manuelino edificado entre 1900 e 1910 por António Augusto de Carvalho Monteiro, coleccionador e bibliófilo. A obra foi projectada pelo arquitecto e italianoe cenógrafo do Teatro Nacional de São Carlos, Luigi Manini

Chalet Biester
Casa de Ernesto Biester, rico comerciante de origem alemã radicado em Portugal, foi projectado por José Luís Monteiro com decoração da autoria de Luigi Manini e Leandro Braga

Igreja Paroquial de São Martinho
Igreja do séc. XVIII, de provável origem romano-gótica. No seu interior destacam-se três pinturas quinhentistas alusivas à vida de São Martinho de Dume

Paços do Concelho
Edifício projectado por Adães Bermudes, construído entre 1906 e 1909 em estilo neo-Manuelino

Horários de visita

		Último bilhete
Época alta:	9h30 às 20h00	19h00
Época baixa:	10h00 às 18h00	17h00

Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.
Parque de Monserrate 2710 – 405 Sintra
Tel. +351 21 923 73 00
Fax. +351 21 923 73 50
e-mail: info@parquesdesintra.pt
www.parquesdesintra.pt

1 Palácio da Pena

Praia das Maçãs

Azenhas do Mar

Ericeira

Estação Ferroviária de Sintra

Mafra

Palácio de Monserrate **2**

Palácio de Seteais **3**

Paço Real de Sintra **4**

Quinta do Relógio
Erigida no séc. XIX pelo comerciante Manuel Pinto da Fonseca. Em 1886 aqui passaram a lua-de-mel D. Carlos de Bragança e D. Amélia de Orléans, futuros Reis de Portugal

Emergências:
112
+351 219107970
+351 917484831
Em caso de incêndio:
112/117

Séculos X-VIII a.C.
Primeiros vestígios humanos confirmados por pesquisas arqueológicas

Séc. VIII
Conquista muçulmana do território

Séculos IX-X
Fase mais antiga de construção do Castelo dos Mouros

1093
D. Afonso VI, Rei de Leão conquista Sintra e o castelo aos Mouros

1147
O castelo, que entretanto havia sido recapturado pelos Mouros, entregou-se voluntária e definitivamente a D. Afonso Henriques, primeiro Rei de Portugal

Séc. XV
O sítio do castelo era apenas habitado por alguns judeus, segregados do resto da comunidade por ordem régia

1839
D. Fernando II aforra o Castelo dos Mouros e procede ao seu inteiro restauro

1995
UNESCO classifica a Serra de Sintra, onde se localiza o Castelo dos Mouros, como Paisagem Cultural–Património da Humanidade

E. Gomes e G. Figueiredo, 2009
anyformsdesign.com

CASTELO Mouros

História das bandeiras de Portugal, da fundação à República

1143	1185	1248	1385	1481	1495	1557	1640	1816	1834	Desde 1910
D. Afonso Henriques	D. Sancho I	D. Afonso III	D. João I	D. João II	D. Manuel I	D. Sebastião	D. João IV	D. João VI	D. Maria II	República

D. Sancho III (1211–1223) · D. Afonso II

D. Dinis (1279) · D. Afonso IV (1325) · D. Fernando (1357–1367) · D. Pedro

D. Afonso V (1433–1438) · D. Duarte

D. João III (1521) · D. Henrique (1578–1580) · Gov. dos Filipes

D. Afonso VI (1656–1683) · D. João V (1706) · D. José (1750–1777) · D. Pedro II · D. Maria I

D. Miguel I (1826–1828) · D. Pedro IV

D. Pedro V (1853–1861) · D. Carlos (1889–1908) · D. Luís · D. Manuel II

Usada por D. Afonso Henriques, à semelhança das armas do seu pai, o Conde D. Henrique de Borgonha

Por não ser primogénito, D. Afonso III não podia usar as armas de seu pai. Acrescentou uma bordadura vermelha com castelos de ouro, possível influência do casamento com D. Beatriz de Castela

Ordenou a exclusão da flor-de-lis de D. João I (Mestre da Ordem de Avis) e que se colocassem as quinas laterais em posição vertical

As armas reais foram fixadas em fundo branco, e sobre o escudo foi colocada uma coroa real aberta

O escudo nacional encimado pela coroa real fechada com cinco arcos constituiu o símbolo da Restauração

A esfera armilar colocada por detrás do escudo simbolizava o reino do Brasil. Após a morte do Rei foi retirada das armas

Castelo dos Mouros

Fortificação militar que remonta ao séc. IX, período de ocupação muçulmana do território. A sua função seria de atalaia, pela sua posição privilegiada face à vigilância da linha de costa e de Lisboa

Sintra em caracteres árabes
Bandeira idealizada para simbolizar a origem do castelo

سينترا

Alcáçova
Residência do Alcaide, durante o período muçulmano. Zona nobre do Castelo, preparada para ser o último reduto de resistência perante ataques do exterior ou do interior da fortaleza

Percursos pedonais
PR2 PR3 Sinalizados segundo as normas internacionais:
- Caminho certo
- Caminho errado
- Mudança de direcção para a esquerda
- Mudança de direcção para a direita

Acesso ao castelo e Pena por Santa Maria

Entrada

Antigas Cavalariças
Área de silos islâmicos e posteriores cavaliças de época medieval/moderna

Cisterna ❶

Igreja de S. Pedro de Canaferrim
Primeira igreja paroquial de Sintra, edificada no séc. XII após a reconquista de D. Afonso Henriques

Porta da Traição
Presumível passagem secreta para o exterior da fortaleza para fuga ou entrada de reforços

Memorial/ossário
Construído por D. Fernando II para colocação de ossadas exumadas durante o restauro da igreja

Torre Real
Assim designada por se tratar do local preferido de D. Fernando II para pintar

Campo de Investigação Arqueológica
Identificados vestígios do Neolítico (5000 a.C.), casario islâmico (séc. X-XII) e a necrópole da igreja com sepulturas (séc. XII-XIV)

Pano de muralha
Observe-se a diferença entre as diferentes fases construtivas, com silhares regulares e ordenados na base (séc. IX-X) e pouco metódicos no topo (séc. XII-XX)

Silos
Escavações na rocha utilizadas pelos Mouros para armazenar cereais. A partir da conquista cristã (séc. XII) passaram a ser utilizados como lixeiras

2ª cintura de muralhas
Incrementa a área de recinto fortificado em torno do castelo

Casa do guarda

Legenda

- Bilheteira
- Sanitários
- Atendimento
- Miradouro
- Loja
- Cafetaria
- Castelo
- Estacionamento
- Transportes públicos
- Percurso pedonal

- Não foguear
- Não apanhar plantas
- Não deitar lixo no chão
- Água não potável nas fontes
- Não fumar
- Trânsito proibido
- Proibida a entrada a animais domésticos

Emergências:
112
+351 219237390
+351 917484831
Em caso de incêndio:
112/117

Parques de Sintra
carlotmo@yahoo.com

Acesso ao castelo

Transportes públicos nº434, Scotturb, com partida da estação de comboios e posto de turismo de **Sintra**

De Sintra

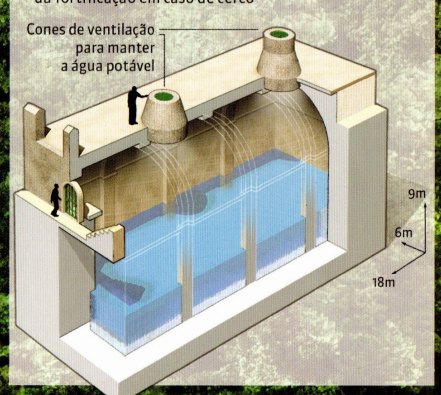
São Pedro
Sintra
Cascais
Lisboa

Parque da Pena

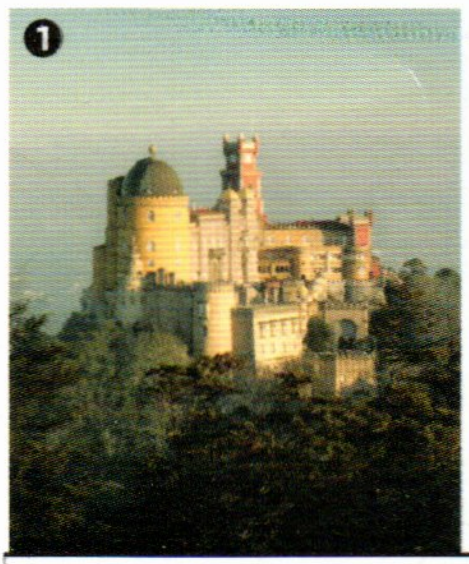
Entrada dos Lagos do Parque da Pena

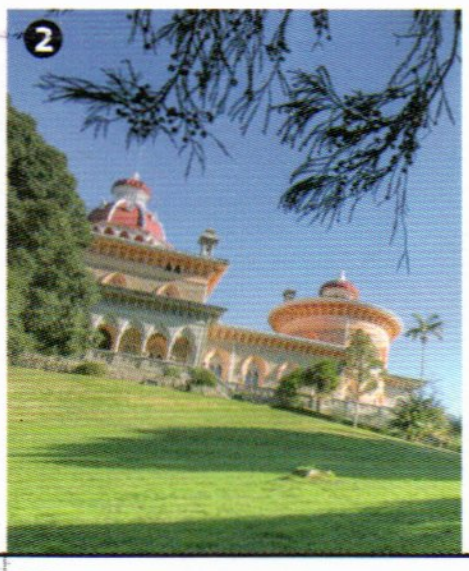
Entrada principal do Parque da Pena

❶ **Cisterna**
Reservatório de água pluvial, de elevada importância estratégica para a população refugiada no interior da fortificação em caso de cerco



Parques de Sintra





Parque e Palácio da Pena

Expoente máximo do Romantismo criado por D. Fernando II no séc. XIX

Monserrate

Jardim e Palácio românticos construídos por Francis Cook em 1856

Convento dos Capuchos

Convento eremitério franciscano do Século XVI

www.parquesdesintra.pt